



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº1805/2016 GP**

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA
Nº 05/2019 – CMPU**

Aos trinta e um de maio do ano de **dois mil e dezenove**, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Urbanas de Guarulhos - CMPU, no Paço Municipal, localizado na Av. Bom Clima, 90 – Bom Clima, conforme lista de presença anexa, a saber: Cléia Pereira de Araújo (Titular Cooperativa Habitacional dos Cidadãos do Estado de São Paulo - Coopercid), Gabriel Rodrigues de Arruda (Suplente Secretária de Desenvolvimento Urbano - SDU), Glaucia Helena Clemente Dal Secco (Suplente da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão – SAI), Guilherme David dos Santos Viana (Titular da Secretaria de Habitação), Demóstenes Lopes Cordeiro (Titular da Associação dos Empresários de Cumbica – ASEC), Jarbas Tupinambá (Titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI, do segmento de representantes membros de Conselho de Habitação), Júlio Soto Saavedra (Titular da Entidade de Classe e Categoria Profissional - Instituto dos Arquitetos do Brasil IAB), Flávio Geradine Naressi (Titular Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos do Município de Guarulhos ASSEAG), Oziel Bonifácio de Souza (Titular das Entidades Ambientais – Núcleo de Estudos Urbanos – NEU), Mounir Karame (Suplente Conselho Regional de Corretores de Imóveis – CRECI, do segmento de representantes membros de Conselho de Habitação) para a **quinta reunião ordinária** do ano de 2019, tendo as seguintes pautas: **1** – Aprovação da ata da 4ª R.O/2019; – reencaminhadas por e-mail em 24/05/2019 ; **2** – Revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo – atualização e **3** - Plano Diretor – Projeto de Lei nº 2260/2018 – atualização. *****

A reunião iniciou-se às nove horas e trinta e nove minutos, sob a coordenação do diretor da SDU01 e membro deste conselho, arq. urb. Gabriel Rodrigues de Arruda, com a presença dos membros supracitados e dos convidados: Francini Renata Domingues, Guilherme de Araújo Lavras, Kátia Ayumi Tani e Roberto dos Santos Moreno; Registrou-se as ausências Justificadas da Secretaria de Serviços Públicos e do Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo – SEESP, e as ausências njustificadas da Secretaria de Obras, da Secretaria de Meio Ambiente, da Secretaria de Trânsito e Mobilidade Urbana, da Secretaria de Governo, da secretaria de desenvolvimento, Científico, Econômico, Tecnológico e Inovação, da Secretaria de Justiça, Coordenadoria de Assuntos Aeroportuários, SAAE, Câmara municipal, dos conselheiros da Associação de Moradores de Bairro Salgado Filho, Movimento Popular Associação Bárbara Cristina de Sá, do Movimento Popular Instituto Associativo Continental IACON, Movimento Popular Sociedade de Apoio a Luta por Moradia – MNLM/BR, Movimento Popular Associação Centro dos Trabalhadores para a Defesa da Terra – Paulo Canarim, Universidades – Universidade de Guarulhos – UNG, Entidades Ambientais Associação Chico Mendes, do Conselho relacionado ao Meio Ambiente, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito, e, do Orçamento Participativo. *****

A reunião foi iniciada com a fala do conselheiro Gabriel Arruda que registrou a presença do secretário Adjunto de Desenvolvimento Urbano, Guilherme de Araujo Lavras e em seguida, convidou a conselheira Glaucia Dal Secco para dar o informe a respeito da publicação do Decreto nº 35.900, de 23 de maio de 2019, que regulamenta o artigo 72 da Lei Municipal nº 6.046, de 5 de novembro de 2004 – Código de Edificações e Licenciamento Urbano. A conselheira Glaucia explicou que essa regulamentação do artigo 72 trata de disciplinar as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida e idosos, nos estabelecimentos públicos ou privados de uso coletivo ou não; falou que o avanço deste decreto é apresentar de forma concreta quais as adequações que poderão ser exigidas dos imóveis existentes que não atendem à NBR 9050; disse ainda que a fiscalização será feita a partir de denúncias. O conselheiro Demóstenes pediu para registrar em ata a falta de acessibilidade no Fórum de Guarulhos. O conselheiro Júlio perguntou sobre o *status* do Plano de Mobilidade. O conselheiro Gabriel respondeu que, conforme informações recebidas de técnicos da Secretaria de Transporte e Mobilidade Urbana, o Plano de Mobilidade seria publicado por meio de decreto ainda no dia de hoje e deu continuidade à reunião apresentado o segundo item da pauta visto que não havia quórum para aprovação da ata da 4ª reunião ordinária; apresentou o fluxograma da revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, dividido em 4 etapas; explicou que a Etapa 1 – Leitura Técnica (diagnóstico da cidade) ocorreu no período de junho a dezembro de 2018 com a realização de reuniões internas entre os técnicos da SDU e Trabalho de Campo, contemplou também espaços participativos que tinham como objetivo trazer informações, ideias e experiências para inspirar e subsidiar os estudos e todo o processo de revisão, o que se deu através dos Seminários “Compartilhando Ideias e Trocando Experiências” com a realização de 6 palestras temáticas (1. Desenvolvimento Econômico Metropolitano das Indústrias; 2. Patrimônio, Cultura e Cidade; 3. Habitação e Interesse Social; 4. Meio Ambiente; 5. Mobilidade e 6. Secovi), reuniões intersecretarias e em dezembro,

foram realizadas oficinas participativas onde foram apresentados os estudos e diagnósticos do território municipal elaborados durante aquela etapa; falou que a Etapa 2 – Plano Estratégico, trata da consolidação do material dos estudos realizados por meio da produção de relatórios que vão subsidiar a elaboração da minuta do Projeto de Lei e que a etapa ainda prevê novas discussões técnicas que poderão resultar em ajustes na Leitura Técnica; explicou que a Etapa 3 deverá tratar da definição de parâmetros de ocupação e tipologias de usos e que também estão previstas oficinas participativas temáticas; que na Etapa 4, prevista para agosto deste ano, seriam realizadas audiências públicas para apresentação da minuta do Projeto de Lei, e posteriormente enviar à Câmara. O conselheiro Júlio pergunta se o processo se encontra no fim da Etapa 2. A convidada Kátia esclareceu que atualmente o processo se encontra no fim da Etapa 2 e início da Etapa 3 pois são necessárias ponderações a respeito de parâmetros de uso do solo para a delimitação das zonas de uso. O conselheiro Demóstenes chama a atenção para a necessidade de haver maior divulgação sobre a revisão, principalmente para as atividades participativas. O conselheiro Júlio concorda. O conselheiro Gabriel pergunta quais seriam as maneiras de divulgar melhor a revisão e lembra que é proibido o uso de carros de som. O conselheiro Demóstenes sugere a divulgação na TV e em outdoor. O conselheiro Júlio complementa sugerindo as faixas de rua, banners e cartazes nos lugares de maior movimento e frequência da população como a rede fácil, UBSs e escolas. O conselheiro Guilherme Viana perguntou sobre o projeto da Rua Tapajós. O conselheiro Gabriel esclareceu que não se trata mais apenas de discutir uma única rua da cidade. A convidada Kátia complementou dizendo a proposta agora é estudar ruas em diversas regiões da cidade, onde há um grande fluxo de pessoas, que possam ser objeto de intervenções com a aplicação do conceito de Ruas Completas; disse que esse programa é coordenado pelo World Research Institute Brasil (WRI Brasil) em parceria com a Frente Nacional dos Prefeitos (FNP), que em edição realizada em 2017 contemplou 11 cidades brasileiras e em 2018 a cidade de Guarulhos passou a integrar esse grupo de cidades que hoje totalizam 14. O conselheiro Jarbas perguntou esse projeto vai tratar da desocupação de áreas irregulares. A convidada Kátia disse que de fato há um grande número de áreas públicas ocupadas de forma irregular, seja por moradia ou por comércios e serviços, porém o projeto de Ruas Completas trata de ruas que desempenham de fato o papel de sistema viário, conectando um lugar ao outro. A conselheira Glaucia pediu a palavra e falou sobre o projeto que está sendo implementado no entorno da Subsecretaria de Acessibilidade e Inclusão, na Praça das Pedras, com a aplicação do conceito de “rota acessível” e convidou a todos a conhecer. O conselheiro Júlio disse que as condições das calçadas da cidade são precárias e o Plano de Mobilidade, que é tão importante quando se fala sobre acessibilidade, não foi discutido com a população; falou ainda que o Plano Diretor da cidade não foi amarrado com os planos setoriais. Os conselheiros Jarbas, Mounir e Flávio pediram licença para se ausentar para participar de outra reunião de conselho dos quais os mesmos são membros, mas disseram que retornariam. O conselheiro Gabriel deu continuidade passando ao item 3 da pauta e falou que o Plano Diretor foi aprovado na Câmara no dia 21/05 e o estado atual é o aguardo da promulgação da Lei. O conselheiro Guilherme perguntou se o autógrafo foi publicado no Diário Oficial e Gabriel respondeu que ainda não. O conselheiro Júlio criticou os procedimentos e a aprovação do Plano Diretor, disse que a sociedade queria discutir mais o assunto; ressaltou também que os governos anteriores tinham culpa por não terem concluído a revisão; falou que o diagnóstico da cidade no qual a revisão do Plano Diretor se baseou é um diagnóstico desatualizado. O conselheiro Gabriel ponderou que a cidade é muito dinâmica e que a questão de atualidade pode ser relativa. A convidada Kátia lembrou o processo de revisão, que foi iniciado no final do ano de 2011 e que com relação as informações socioeconômicas a fonte foi o Censo do IBGE do ano de 2010, mas que o censo só é feito a cada 10 anos; mas que quanto às informações produzidas pela prefeitura foi feita uma atualização dos dados entre 2015 e 2016, o que resultou numa publicação que foi distribuída na 6ª Conferência Municipal da Cidade de Guarulhos. O conselheiro Júlio então criticou as mudanças no sistema de participação popular, que a revisão do Plano Diretor reduziu a participação popular. O conselheiro Gilmar chegou à reunião por volta das 10h15, pediu desculpas pelo atraso. O conselheiro Gabriel, com base na fala do conselheiro Júlio, lembrou que com a aprovação da revisão do Plano Diretor, seria necessário realizar uma nova eleição do conselho pois ele passará a ter um novo formato. A convidada Francini lembrou que o mandato do conselho, que tem duração de três anos, este ano completaria o terceiro ano e que de qualquer forma, uma eleição aconteceria este ano. O conselheiro Gilmar criticou as mudanças que foram feitas na revisão do Plano Diretor que alteraram o formato do conselho. O conselheiro Júlio disse que com esse novo formato, a participação das entidades ficaria comprometida, principalmente de entidades que tem capacidade e comprometimento para contribuir; pediu que constasse em ata que no processo de eleição o executivo dá preferência à determinada entidade em detrimento de outras. A convidada Kátia chamou a atenção dizendo que se trata de um processo de eleição e que não é decisão do executivo; disse ainda que quem elege determinada entidade são as próprias entidades que fazem parte do segmento, e que se as entidades entre si se organizam para eleger uma determinada entidade, não é algo que está sob controle do executivo; lembrou ainda que este conselho sempre esteve aberto a participação de qualquer pessoa interessada, que mesmo não sendo conselheiros, tinham direito a voz. O convidado Roberto sugeriu que fossem feitas melhorias no processo de eleição do conselho. A convidada Francini sugeriu que fosse dado um intervalo maior entre a publicação das entidades aptas a concorrer até a realização da eleição pois assim as mesmas teriam tempo para conhecer as ideias

e propostas uma das outras e dessa forma, ficariam melhor preparadas para a votação. O conselheiro Gabriel lembrou que ainda havia o item um da pauta a ser tratado mas observou que não havia quórum. A convidada Kátia sugeriu que fosse feita uma breve pausa para o café para aguardar o retorno dos conselheiros que haviam saído já que eles se encontravam no mesmo prédio. O conselheiro Gilmar, por não ter participado de toda a reunião, optou por não assinar a lista de presença e dessa maneira, mesmo com o retorno dos conselheiros que havia se ausentado temporariamente da reunião, não se estabeleceria quórum. Diante disto, o conselheiro Gabriel encerrou a reunião agradecendo a participação de todos. O convidado Roberto solicitou que ainda houvesse uma reunião deste conselho com esta composição antes da eleição do novo conselho. O conselheiro Guilherme Viana observou que a reunião era necessária já que havia ata pendente de aprovação e chamou a atenção para a necessidade de alteração do procedimento de aprovação de ata, que poderia ser feita através de manifestação por correio eletrônico. Ouvidas as manifestações finais, o conselheiro Gabriel agradeceu novamente a presença de todos. A reunião foi encerrada às 10 horas e 50 minutos. E eu, Kátia Ayumi Tani, arquiteta da SDU01.06, _____, digitei e assino a presente ata.